

Nietzsche segundo Deleuze: a filosofia e o recurso à terminologia das forças

Claudio Vinícius Felix Medeiros*

Resumo: Este artigo pretende situar o uso da terminologia das forças na leitura deleuziana da genealogia de Nietzsche e, logo em seguida, reportar este fato à centralidade que a ação das forças assume no pensamento de Isaac Newton. De fato, o grande movimento da Mecânica Clássica talvez tenha sido conduzido, fundamentalmente, pela refutação da cosmologia cartesiana e pela introdução do conceito de força. Não coincidentemente este conceito repercute, dentro de certas proporções semânticas, na atitude filosófica de Nietzsche de recusa do *cogito* cartesiano. É como se Nietzsche estivesse aí substituindo uma metafísica do sujeito por uma “física do pensamento”, onde os elementos primordiais do pensamento deixam de ser a verdade e o erro e passam a ser a sucessão das forças que se apoderam do pensamento. Assim, partindo do aforismo 13 de *Genealogia da Moral* pode-se muito bem refletir sobre uma correlação entre os caminhos abertos pelos dois autores.

Palavras-chave: Filosofia Contemporânea, Filosofia Moderna, História das Ciências.

* Mestrando no Programa de Estudos Pós-Graduados em Filosofia– PUC/SP, Bolsista FAPESP, São Paulo, SP, Brasil. Contato: claudiomedeirosrj@gmail.com